

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UM FERRAMENTA PARA DESMISTIFICAR OS TABUS SOBRE A TUBERCULOSE: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Amanda Sthefpanie Ferreira Dantas¹; Stelacelly Coelho Toscano de Brito²; Bárbara Lima Santos³; Elielson Paiva Sousa⁴; Jayme Renato Maia Abreu Cordeiro⁵

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Enfermeira, Especialização, UFPA;

³Acadêmica de Enfermagem, UFPA;

⁴Acadêmico de Enfermagem, UFPA;

⁵Acadêmico de Enfermagem, UFPA

amanda_dantas22@hotmail.com

Introdução: A Tuberculose é uma doença infectocontagiosa muito antiga que vem acompanhando a história humana, mas que ainda se mantém como um importante problema de saúde pública na atualidade. Esta é causada por uma infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK), a bactéria costuma afetar principalmente os pulmões entretanto pode ocorrer em outros órgãos, como a pleural, ganglionar e a ósteo-articular, pois o bacilo pode se alojar em qualquer seguimento do corpo por meio da corrente sanguínea¹. E apesar dos avanços científicos possibilitarem tratamentos eficazes, as crenças populares ainda hoje, se firmam com pré-conceitos formados a respeito da doença, como compreensões estabelecidas que fazem da tuberculose uma das doenças mais temidas, em todos os tempos. Outrossim, relaciona-se a enfermidade está associada a fatores preocupantes como o aumento da pobreza, o desigual rendimento econômico populacional e à urbanização vertiginosa das metrópoles, por isso as regiões norte e nordeste são as mais afetadas, por serem territórios socioeconômicos desfavorecidos². A infecção da Tuberculose ocorre a partir da inalação de partículas (aerossóis) contendo bacilos expelidos pela tosse, fala ou espirro da pessoa infectada, onde somente os doentes bacilíferos, isto é, aqueles cuja a Baciloscopia Direta de Escarro é positiva, são considerados a principal fonte de transmissão³. Em paralelo, fatores que causam a baixa resistência imunológica, também contribuem para instalação da tuberculose, como: má alimentação, tabagismo, alcoolismo e a falta de higiene corpórea. Por isso, uma medida eficiente para a prevenção da tuberculose é o empoderamento da população sobre a temática como uma estratégia de controle da doença, com o intuito de salientar a importância da educação em saúde durante o processo, promovendo o diálogo entre profissionais de saúde e usuários, bem como incentivar a autonomia do cliente e estimular para ter uma postura ativa em seus ambientes políticos e sociais⁴. Mediante a isso, a divulgação de informações sobre a patologia em questão, se faz de suma importância para a construção de um conhecimento significativo a respeito da doença, envolvendo questões de prevenção, sintomas e tratamento adequado da doença. **Objetivos:** orientar os usuários com o intuito de desmistificar os principais entraves causados pela tuberculose pulmonar perante a sociedade. **Descrição da Experiência:** trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva que visa contribuir por meio da percepção de acadêmicos a importância de abordagens a respeito da Tuberculose. O estudo foi vivenciado pelos acadêmicos do 3º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal do Pará, no mês de junho de 2017 em uma Unidade Básica de saúde de Belém, durante as práticas da disciplina de Atenção Integral a Saúde do Adulto e Idoso. A dinâmica ocorreu na sala de espera da referida unidade abordando os mitos e verdades a respeito da Tuberculose Pulmonar, a ação educativa foi conduzida por dois estudantes enquanto os outros componentes do grupo ficaram no apoio enquanto a docente responsável permanecia na assistência se caso houvesse a necessidade de intervenção

durante a dinâmica. E para darmos início a ação, proporcionou-se um diálogo-explicativo aos usuários que se encontravam na espera de atendimento, com o intuito de oferecer uma base teórica com as principais características da enfermidade e no local havia por volta de 22 pessoas, tanto homens quanto mulheres com uma na faixa etária estimada de 20 a 55 anos. Para se demonstrar o modo de infecção do bacilo por meio dos aerossóis, foi utilizado um desodorante como um método mais fácil de exemplificação e fixação do assunto. Posteriormente, os usuários foram estimulados a refletirem sobre a temática abordada por meio de indagações acerca dos mitos e verdades mais comuns a respeito da doença. Em seguida, foi distribuído uma placa a cada ouvinte, de um lado na cor verde (sinalizando verdade) e do outro vermelho (sinalizando o mito), uma maneira esta encontrada pelo grupo para se construir um espaço de maior interação e participação com o público, a fim de desmistificar percepções acerca da doença. E durante esse momento foi visto o quanto a tuberculose ainda gera incertezas para a população e essa problemática pode impedir o diagnóstico e o tratamento precoce da doença por meio de dúvidas baseadas e transmitidas pelo senso comum. Foi verificado ao longo desse espaço, que ocorreu a maior interação com o público, pois este pôde se expressar sobre as suas dúvidas e concepções da tuberculose. Finalizando a atividade, foi distribuído os brindes como forma de agradecimento pela participação e receptividade de todos. **Resultados:** A ação educativa obteve-se excelentes repercussões nas quais satisfizeram os objetivos propostos pela ação, pois os usuários aceitaram o tema abordado pelos discentes com muita atenção, bem como percebeu-se que o público em questão possuía um conhecimento superficial em relação ao tema abordado, se mostrando bastantes ativos e participativos, esclareceram muitas dúvidas sobre a enfermidade. E foi percebido que a tuberculose pulmonar ainda abrange muitos tabus e crenças de natureza simbólica e também está envolta de forte estigma para a sociedade. **Conclusão ou Considerações Finais:** : Observamos que é necessário esclarecer as dúvidas da população sobre os entraves causados pela tuberculose para romper com as crenças tradicionais de natureza moral da saúde ainda existentes na contemporaneidade. Assim, é fundamental desenvolver estratégias de acolhimento que visem auxiliar em abordagens mais adequadas aos usuários, levando em consideração suas singularidades com o intuito de criar um forte elo de confiança entre o profissional e o público, afim de melhor a assistência prestada, disponibilizando frequentemente espaços de discussões com os usuários, permitindo que eles expressem suas preocupações e angústias, oferecendo a superação do próprio preconceito em respeito à doença e ajudá-los a compreender uma nova representação acerca da tuberculose. Contudo, o enfermeiro tem o dever de desenvolver ambientes que propiciem a troca de conhecimentos com a finalidade de transformar, mudar ou adequar-se à realidade do usuário, onde percebemos que as ações educativas a nível da Atenção Primária a Saúde se faz de importante ferramenta para a promoção e prevenção da saúde

Descritores: Tuberculose Pulmonar, Tabu, Educação em Saúde.

Referências:

1. Hijjar MA, Procópio MJ, Freitas LMR, Guedes R, Bethlem EP. Epidemiologia da tuberculose: importância no mundo, no Brasil e no Rio de Janeiro. *Pulmão. RJ* 2005;14(4):310-314.
2. Hijja MA, Oliveira MJPR, Teixeira GM. A tuberculose no Brasil e no mundo. *Bol. Pneumol. Sanit.* v.9 n.2 Rio de Janeiro dez. 2001

3. Sá LD, Gomes ALC, Carmo JB, Souza KMJ, Palha PF, Alves RS et al. Educação em saúde no controle da tuberculose: perspectiva de profissionais da estratégia Saúde da Família. Rev. Eletr. Enf. 2013 jan/mar;15(1):103-11. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i1.15246>.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose.